



www.albras.net

CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	5.590	29.719
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes (utilizado nas) de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	94.816	86.149
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.716	(36.555)
Provisão(reversão)	(1.125)	21.166
Operação com derivativos, líquida	(43.040)	43.081
Variações monetárias e cambiais, líquidas	11.290	64.039
Despesas com juros de empréstimos	15.727	12.867
Valor residual do ativo imobilizado baixado por alienação	6.854	9.861
	<u>94.828</u>	<u>230.327</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Clientes	(4.893)	30.355
Depósitos em garantia	5.154	(902)
Estoques	11.696	(109.373)
Impostos e contribuições a recuperar	144.022	(73.555)
Despesas antecipadas	1.885	(709)
Partes relacionadas - outras contas a receber	34	1.650
Depósitos judiciais	(524)	3.342
Adiantamentos a fornecedores	57.566	42.581
Outros	(2.302)	1.036
	<u>212.638</u>	<u>(105.575)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	68.256	(2.315)
Impostos, contribuições, salários e encargos sociais a recolher	(6.013)	4.516
Juros pagos com empréstimos	(14.906)	(11.401)
Partes relacionadas - outras contas a pagar	(312)	(11.925)
Outros	234	339
	<u>47.259</u>	<u>(20.786)</u>
Fluxo de caixa líquido decorrentes das atividades operacionais	<u>354.725</u>	<u>103.966</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(70.352)	(58.072)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>(70.352)</u>	<u>(58.072)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos (pagos) captados a curto prazo - líquido	(22.710)	5.004
Dividendos pagos a acionistas	(15.671)	(15.671)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - LP	(62.527)	(54.770)
Caixa usado em atividades de financiamento	<u>(85.237)</u>	<u>(65.437)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>199.136</u>	<u>(19.543)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>35.951</u>	<u>55.494</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>235.087</u>	<u>35.951</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(EM MILHARES DE REAIS)

	2012	2011
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	1.748.537	1.742.143
Receitas relativas à construção de ativos próprios	71.746	89.976
Outras receitas	24.039	7.919
	<u>1.844.322</u>	<u>1.840.038</u>
Insumos adquiridos:		
Parte relacionada		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(420.876)	(388.262)
Materiais, energia e outros operacionais		
	<u>(420.876)</u>	<u>(388.262)</u>
Terceiros		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(338.315)	(421.589)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.067.061)	(873.944)
Perda de valores ativos	630	
	<u>(1.404.746)</u>	<u>(1.295.533)</u>
	<u>(1.825.622)</u>	<u>(1.683.795)</u>
Valor adicionado bruto	<u>18.700</u>	<u>156.243</u>
Depreciação e amortização	(94.816)	(86.149)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(76.116)</u>	<u>70.094</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	42.095	37.711
IR e CSLL diferidos	(4.714)	36.555
Valor adicionado total a distribuir	<u>(38.735)</u>	<u>144.360</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	111.521	108.914
Salário e encargos	99.454	93.276
Honorários dos administradores	1.146	2.804
Participação dos empregados nos lucros	8.881	11.069
Plano de aposentadoria e pensão	2.040	1.765
Impostos, taxas e contribuições	(198.272)	(5.137)
Federais	(203.962)	(7.701)
Estaduais	2.128	1.070
Municipais	3.562	1.494
Menos: incentivos fiscais		
Financiadores	48.016	10.864
Juros e variações cambiais	85.466	111.513
Operações com hedge realizada, líquida		(143.730)
Provisão de operação de derivativo energia não realizada, líquida	(43.040)	43.081
Lucro líquido do exercício	5.590	29.719
Valor adicionado distribuído	<u>(38.735)</u>	<u>144.360</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
1 Contexto operacional

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2012 foram produzidas 444 mil toneladas e comercializadas 451 mil toneladas de alumínio. Os destinos das 451 mil toneladas de alumínio foram: 381 mil toneladas para o mercado externo e 70 mil toneladas para o mercado interno.

2 Base de Apresentação
2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas práticas são convergentes com as normas internacionais - IFRS e diferem basicamente em função da manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 21 de março de 2013, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;

2.3 Conversão da moeda estrangeira
a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na Nota Explicativa nº 4.

3 Sumário das Principais Práticas Contábeis
3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, que são prontamente conversíveis em quantias conhecidas de caixa e sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor justo.

Página 4 continua